OFICINA: CONSTRUINDO CÉLULAS ALIANDO TEORIA E PRÁTICA

Tatiane Fontoura Garcez

Bianca Maria de Lima

Danielle Costa da Silva

José Vicente Lima Robaina

Ana Lúcia Saraiva Bastos

 A Oficina construindo células foi realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID do Curso de Licenciatura Ciências da Natureza, a mesma realizou-se no Instituto Estadual de Educação Bernardino Ângelo com os alunos das séries finais do Ensino Fundamental no dia 1 de setembro de 2014. As turmas foram divididas em dois grupos tendo a oficina com duração de uma hora, o primeiro grupo 6° ano e o segundo 7° e 8° anos e 8° série. O conhecimento construído na oficina se deu a partir da relação entre teoria e prática, partindo do contexto de que não existe teoria sem prática, nem prática sem teoria, ambas encontram-se inter-relacionadas e somente desta forma se constrói um ensino de qualidade, os objetivos principais eram identificar as diferenças entre a célula animal e vegetal, conhecendo os componentes celulares de uma forma lúdica através da construção das células comestíveis e caracterizando as células animais e vegetais, suas organelas e características principais estimulando a criatividade dos alunos. Na oficina os bolsistas fizeram uma prévia explicação sobre células animal e vegetal, suas semelhanças e diferenças; foi apresentada aos alunos slides que mostravam as organelas das células e quais destas são exclusivamente da célula eucariótica animal e da célula eucariótica vegetal. Dividimos a turma em dois grupos de quatro a cinco alunos; sendo que a oficina foi feita em dois momentos, o primeiro momento foi realizado uma construção de uma célula comestível onde os grupos partindo da explicação deveriam juntos montar a célula com as respectivas guloseimas trazidas. No segundo momento, precisariam construir uma célula animal e outra vegetal, identificando suas partes e utilizando os materiais oferecidos: massinha de modelar, materiais recicláveis, EVA, entre outros, no final da oficina os trabalhos realizados pelos alunos ficaram expostos na escola. Durante a degustação, os bolsistas estimularam a oralidade, perguntando qual organela determinado aluno comeu, por exemplo, e pedindo para que explique sua respectiva função. No final da oficina foi possível perceber a participação de todos os integrantes do grupo no desenvolvimento e construção das células e que os objetivos propostos foram atingidos através do aprendizado de forma lúdica, aliando teoria e prática.